

REJESTR DOTYCZY:

CZARTORYSKI Olgierd

s/c Zdzisława i Marii-Heleny-Magdaleny

z d. Zaleskiej

25 pazdz. 1888 w Sielec, Wielkopolska

kraj: POLSKA

+ 7 lutego 1977 w Rio de Janeiro

kraj: BRAZYLIA

pochowany:

nr grobu:

Nr rejestracyjny

K4673

Nota zamieszczona:

w tomie

czesci

Indeks

Copyright: 1970

B.O. Jeżewski

Źródła i bibliografia c.d.

znak rozpoznawczy

Uwagi:



Príncipe Czartoryski

O fumo de luto cobriu o coração dos poloneses e dos amigos do Príncipe Olgierd Czartoryski, com a pesada notícia do desprendimento de sua alma para a visão de Deus, dia 7 de fevereiro.

O triste silêncio se impôs nos lares e os pensamentos em fervorosa persecução atingiram as maravilhosas reminiscências dessa incomum personalidade. O nome do Príncipe Czartoryski com o imorredouro eco penetrou na alma dos membros da Colônia Polonesa, da alta sociedade do Rio e do Corpo Diplomático. Essa extraordinária figura de caráter férreo entrou com uma auréola de louvores para a história da Colônia Polonesa, tornando-se ao mesmo tempo exemplo para as novas gerações.

O membro da aristocrática família com dignidade conservou secular tradição. Sempre fiel aos deveres e à missão cultural junto ao povo que provinha de mandamentos do passado. Foi também e sobretudo aristocrata do espírito.

O amor da pátria na sua concepção não reconhecia compromissos. Trabalhava incessantemente pelo ideal da Polônia Livre. Esses valores, no setor mais importante da vida espiritual, ele demonstrou no fatigante trabalho como Delegado da Cruz Vermelha Polonesa, desde 1940 até 1964, atuando em exemplar harmonia com o Comitê de Ajuda às Vítimas da Guerra na Polônia. Graças a sua enérgica ação e intervenção canalizavam-se donativos para os nossos irmãos na Polónia, para outros países e para os campos dos prisioneiros de guerra.

Mais tarde, desde o janeiro de 1947, desdobrou o trabalho, criando Comitê de Salvação das Crianças: os seus esforços preservaram milhares de crianças polonesas do contágio de doenças e da morte.

Participava outrossim das atividades da Sociedade Polónia e, presidindo a Seção Cultural-Educativa, ele contribuiu de modo decisivo para o estreitamento das relações polono-brasileiras.

Quando a mudança da situação política e o reconhecimento da Polónia Popular pelo Brasil ameaçaram a unidade da emigração polonesa no Brasil, no dia 18-VII-1947, ele se achou no círculo dos fundadores da União Cultural dos Poloneses, que proclamava a oposição à nefasta propaganda e a reunião de todos os exilados junto à bandeira dos ideais da Polónia Independente!

Os horizontes espirituais, os valores pessoais, a pureza de caráter cobriram o caminho de sucesso e do respeito geral. Essas características incentivaram a Soberana e Militar Ordem da Malta, de nomear o seu cavaleiro a posto de Ministro Plenipotenciário junto ao Governo do Brasil, 1954 até 1965. Como hábil diplomata, distinguido pela seriedade e nobreza, rapidamente conquistou as simpatias do Corpo Diplomático.

Entre virtudes pode-se considerar a maior — a fidelidade à República e ao Governo polonês no exílio em Londres. Ele mantinha-se a distância dos círculos do regime comunista polonês, veementemente repelindo todas as proposições oportunas

e manobras de aproximação.

O passamento do Príncipe Czartoryski representa uma perda irreparável, que privou os combatentes da Polónia Livre do seu tribuno no território brasileiro.

A Colónia Polonesa perdeu o nestor da tradicional família nobre.

Assim desaparece de nosso círculo mais um patriota. E não lhe fremiram os campos de trigo, nem os bosques de pinho, nem retumbou o coro das aves, nem gemeu o pistão militar. Nem se elevou aos Céus a marcha fúnebre: "Em tumba escura... dorme para sempre..." Nem o cobriu a terra natal... — mas a nossa presença aqui e os nossos sinceros sentimentos de pensar devem recompensar todas as falhas.

Despedindo-se então rendemos-lhe homenagem com as palavras do poeta:

"Tu foste a última criança da época
Que resguardando a tradição viva,
Do soberbo passado tirava sucos puros,
E os livres sonhos urdindo sempre os
fios
Para a ressurreição continuamente
corria.
Por cima da inanimada turma das
criaturas.
Por cima da crosta de lama,
Foste elevado pelo teu próprio
impulso,
Pela aspiração de uma vida superior!"

Dr. Kazimierz Sienkiewicz

(Transcrito do "Jornal do Brasil"
10-II-1977).

Źródła i bibliografia:

- * Kwestionariusz biograficzny z 10.1.1959
- * Rocznik Polonii t. VII
- * Lmłd" 22.2.77 - "Pod strażą czarnego Anioła"
wspomnienie dra K. Sienkiewicza i w tym samym
numerza Ludu "Prinipe Czartoryski tego autora.
- Jornal do Brasil z 10.2.77 - wspomnienie

znak rozpoznawczy

134

122/VII/

31/22.II.77/

85-A/10.II.77/

Żona: Mechtylda Hrykajczukowska Austrijka
 córka Hrykajczuka Karła Stefana z Jurca.
 ur. w Tola, 11.2.1891.
 Dzieci: Konstanty ur. Siles, 9.XII.1913.
 Cecylja " " 9.IV.1915.
 Izabella " " 8.VIII.1917.
 Aleksander " " 21.3.1919.

10. Dane rodzinne: nazwisko panieńskie żony i imiona dzieci wraz z rokiem i miejscem urodzenia.

11. Uwagi:

10.I.1959

Data

Olgierd Czartoryski

Podpis

12. Instrukcja: wydawnictwo zastrzega sobie prawo skracania, dla celów redakcyjnych, wszystkich danych zawartych poza rubrykami 1 do 6 (włącznie). Przed oddaniem do druku tekst redakcyjny będzie przesłany do wiadomości osobie zainteresowanej.

Wydawnictwo po wykorzystaniu redakcyjnym kwestionariuszy biograficznych stworzy z nich archiwum, które po latach przekaże jako trwały materiał historyczno-biograficzny jednej z instytucji naukowych poza Krajem dla celów archiwalnych.

KWESTIONARIUSZ JEST PRZEZNACZONY WYŁĄCZNIE DLA ADRESATA



TAURUS

REFERENCE BOOKS

STIBORIANUM-PRESS Ltd.

PRINTED IN GREAT BRITAIN

POLONIA W SWIECIE ENCYKLOPEDIA i SŁOWNIK BIOGRAFICZNY

95, Black Lion Lane,
 London, W.6, England

KWESTIONARIUSZ BIOGRAFICZNY

1. Nazwisko i imiona

Olgierd Czartoryski.

2. Data, miejsce i kraj urodzenia

25.2.1888.

Siles. Wielkopolska.

3. Obywatelstwo

Polskie.

4. Wykształcenie, studia, dyplomy, tytuły naukowe i t.p.

Gimnazjum humanistyczne,
 Uniwersytety: Louvain, Lipski;
 dyplom na Wydziale Rolnym i
 Ekonomicznym.

Rolnik.

6. Obecne stanowisko albo zajęcie

Minister Pełnomocny Suwerennego Zakonu
 Maltańskiego przy Rządach Brazylii
 i Paragwaju.

7. Odznaczenia (przy orderach—klasa)

1962
 1888
 80

Komandorja Polonia Restituta.
 Wielka Wstęga Krzyża Maltanckiego.
 Wielka Wstęga Bułgarskiego Orderu
 Świętego Aleksandra.
 Wielka Wstęga Brazylijskiego Orderu
 Narodowego: "Cruzeiro do Sul."
 Wielka Wstęga Peruwiańskiego
 Orderu "Al Merito".

8. Ważniejsze stanowiska, prace, zajęcia, udział w życiu naukowym, społecznym, wojskowym, politycznym i t.p.

Podczas 1szej wojny światowej:

Delegat Maltancki do Spraw Czerwonego Krzyża przy Gener. Gubernatorstwie Niemieckim w Warszawie.

Kurator Polskiej Macierzy Szkolnej
po wojnie: Delegat Polski przy Międzynarodowej Komisji Plebiscytowej na Górnym Śląsku.

Podczas drugiej wojny światowej:

1940 Delegat do specjalnych powierzeń Rządu Polskiego w Angers.

W Brazylii: Delegat Polskiego Czerwonego Krzyża w Londynie. Delegat "Relief for Poland". Prezes Komitetu Opieki nad Dzieckiem i Komitetu Wpisywania Pomocy Polsce na Czerw. Krzyż w Genewie.

Sekretarz Generalny Unji Kulturalnej Polaków w Brazylii.

Wecnie: Prezes Polskiego Komitetu Opieki nad Polakami przy Brazylijskim Czerwonym Krzyżu.

9. Ważniejsze opublikowane prace naukowe, literackie, artystyczne (artyści: wystawy, koncerty, sztuki teatralne i t.p.).